



71 ANOS DE LUTA

SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG



DENÚNCIAS
31.99795-6921

EDIÇÃO 2624 | QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO 2024 | WWW.METASITA.ORG.BR

SILÍCIO EM FOCO

Quando o individual sobrepõe o coletivo, certamente os resultados não são bons

Nos “grãos orientados” o famoso GO, segurança; qualidade e produção não são prioridades. Aqui, o que importa é a maquiagem...

Alguns trabalhadores são desviados para executar pintura, pendurar plaquinhas, maquiar a área, com isso falta gente nos equipamentos, o que deixa a realização das atividades inseguras, compromete a qualidade do produto e a produção, e no final, há a necessidade de preencher os relatórios afim de punir as vítimas desse sistema implantado.

Por falar em vítimas, os responsáveis pela “performance dos equipamentos” mostram o melhor caminho, porém os “chefes operacionais” ignoram os especialistas deixando os equipamentos à deriva, e com isso, a qualidade não é alcançada.

E advinha quem paga por isso?

Acertou quem respondeu: os operadores.

O que não entendemos é o porquê a Aperam deixa chegar nesse ponto se o próprio chefe



afirma que está aqui apenas de passagem, pois é de outra região, outra cultura e que dentro de suas ambições, não está ser gestor da Aperam, com isso é automático ele querer apenas fortalecer seu currículo.

Já aqueles que têm a Aperam como valor, vêem seus sonhos destruídos e continuam vagando pelo “vale da sombra da morte”.

Até quando...

Demora muito pra acabar?

Empresa do Grupo Arcelor não pode mais manter teste toxicológico para funcionário entrar para trabalhar

A empresa Arcelor-Mittal de Barra Mansa e Resende no Rio de Janeiro, não pode mais manter os testes para detectar o uso de álcool ou outras substâncias pelo trabalhador (drogas).

A decisão é da Vara do Trabalho de Barra

Mansa, proferida pelo Juiz Felipe Vianna Rossi Araújo.

A empresa foi condenada a um dano moral coletivo de 1 milhão de reais, cuja destinação será futuramente trazida pelo MPT.

O processo está dis-

ponível no site do TRT sob o nº 0100112-23.2020.5.01.0551.

APERAM

Esperamos que na Aperam, essa prática seja suspensa, até porque, pelos comentários recebidos, há casos em que o trabalhador é “escolhido

a dedo” para fazer o teste (cancela quebrada, o sistema nem sabe quem está na usina, desta forma, como o trabalhador é “pego” no restaurante?

Há comentários que, quando o equipamento está no “gargalo” não “pega”, porque o mesmo não pode parar.

Convaço desrespeita trabalhadores e realiza assembleia ilegal dentro da Aperam

Há alguns anos a direção do Metasita negocia o Acordo Coletivo de Trabalho para os funcionários da empresa Convaço que prestam serviços na área da Aperam.

Neste ano, a empresa sequer respondeu à nossa entrega da pauta e se

negou a marcar o início das negociações.

Apesar de, nos ter enviado um comunicado de eleições da CIPA, na Campanha Salarial não se manifestou.

No início desta semana, fomos surpreendidos com uma reunião, ilegal

e imoral, que a chefia fez dentro da Aperam, para os trabalhadores aprovarem uma proposta de um outro sindicato.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Já acionamos o Ministério Público do Trabalho, fizemos uma denúncia

para a Aperam e denunciamos ao Ministério do Trabalho em Belo Horizonte.

Agora é aguardar a manifestação dos órgãos competentes para exigir que os trabalhadores sejam respeitados e não manipulados como a empresa está fazendo.

COM A PALAVRA O/A TRABALHADOR/A

Tá acontecendo umas coisas esquisitas dentro da Aperam: falta gente para trabalhar; tem trabalhador no Inox que está tipo: “o faz tudo”; tem trabalhador fazendo atividades sozinho, correndo risco de sofrer um acidente e não ter ninguém por perto;

tem chefe que bate no peito e fala que “manda quem pode e obedece quem tem juízo”; tem chefe que fala que “nem se o Papa vier falar comigo eu escuto”, talvez, se o presidente da empresa vier eu tiro um tempinho para “bater um papo”, como diz o ditado: “Jáco-

migo” ninguém mexe; No FEA’s tem chefe que fala que as mulheres, sobre a sua gestão não terão oportunidades; que as mulheres não conseguem fazer algumas atividades.

ASSÉDIO

Até quando esses tipos de assédios serão

permitidos?

Até quando alguns “chefinhos” serão protegidos?

Uma coisa é certa: quanto mais tempo se demora em tomar uma decisão, mais o clima vai piorando e as relações se deteriorando.

IN-HAUS

Apesar de ser funcionário da Aperam, fiquei sabendo que no mês passado, um trabalhador da In-Haus recebeu uma advertência de 2 dias por usar o direito de recusar um trabalho, por não exercer uma atividade que estava incapacitado para fazer.

Recebeu a advertência mesmo estando com o KAMBAM AMARELO.

Não foi questionado nenhum momento porquê

não fez a devida atividade.

Uma total falta de respeito com o trabalhador.

Funcionários da IN-HAUS trabalham por 1 ano e 10 meses sem férias.

Condições de trabalho com inúmeros focos de dengue, trabalhador sendo picado e lesado pelo mosquito da dengue e ninguém faz nada.

Hipocrisia né, batem tanto o martelo sobre segurança, e deixam a desejar.

Todos estão indignados.

PREDIAL

As mulheres que trabalham na empresa Predial, e são responsáveis pela limpeza, têm sido tratadas como escravas.

O trabalho NÃO é valorizado.

São cobradas o tempo todo!

A mão de obra tá pouca, quem entra não quer ficar.

A passagem nunca dá até o fim do mês.

E quando reclamam, insinuam que gastam indevidamente.

Áreas enormes para somente uma funcionária limpar sozinha.

Muitas ficam sem almoçar para dar conta da área.

Muitas estão adoecendo Quando pedem um rodo, não tem. Vassoura, não tem.

Fora as humilhações no almoxarifado. Parece, que o trabalhador vai levar produto para casa.

Os encarregados cobram demais.

São uns verdadeiros carrascos!

EXPEDIENTE

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG Tel: 3849-9101 - SUBSEDE: Fabriciano Tel: 3841-3909 - IPATINGA: Tel: 3825-8535

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA



@metasita.sind



sindicatometasita



31.99795-3620

